



ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DO USO DOS MOBILES- LEARNING EM EDUCAÇÃO

Oswaldo Henrique Oliveira de Jesus¹
Kátia Soane Santos Araújo²

Eixo – Práticas Educativas
Agência Financiadora: não contou com financiamento

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre as potencialidades dos os *mobilis-learning* para a educação, para tanto buscou-se por meio de um referencial teórico compreender as potencialidades das TIC no contexto educacional, com fim a analisar o entrelaçamento com o ensino e a aprendizagem; uma vez que estas tecnologias se encontram presentes dentro e fora da escola. Nesta perspectiva, foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo, com um grupo de professores, visando compreender como o uso dessas ferramentas tecnológicas são potenciais para o desenvolvimento das ações pedagógicas escolares. A pesquisa ressaltou um arcabouço de interlocuções, a qual valida o uso de tais instrumentos, enfatizando o quanto são importantes e significativas outras linguagens em sala de aula, e como estes instrumentos podem tornar o ensino e o aprendizado mais dinâmico e prazeroso.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Tecnologia. Ensino aprendizagem.

Introdução

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são propulsoras de transformações sociais, sendo, conseqüentemente, dotadas de caráter educativo. Quanto a isso, Sancho e Hernandez (2006) destacam três efeitos que as TIC podem exercer na sociedade: a alteração de interesses; mudança do caráter dos símbolos e modificação da natureza da comunidade, permitindo às pessoas que vivem influenciadas pelo desenvolvimento tecnológico se aperceberem como agentes desta mudança.

As TIC estão cada vez mais presentes em nosso dia-a-dia, ocupando espaços e posições, os quais, muitas vezes, são impossíveis pensar em se distanciar. Esses instrumentos, no âmbito educacional, devido as suas características específicas, são elementos materiais

¹SEC/BA, Pedagogo; e-mail: osvaldo295@hotmail.com.

²SMED/Salvador, Mestre em Educação. katiasoane@gmail.com

(instrumentos e técnicas) e imateriais (simbólicos e cognitivos) (HETKOWSKI, 2011) que influenciam crianças, jovens e adultos, tornando-se um elemento atrativo, criativo e propiciador da edificação de uma nova relação com a cultura e com a construção do conhecimento.

Desde os tempos primitivos as tecnologias vêm tomando forma e configurando outras possibilidades de conduzir a vida, onde o homem da caverna, inaugurou, - a partir da *arte* e do *fazer* - a evolução humana, permitindo ir a mundos nunca pensados. Atualmente, vivemos uma busca incansável por informações, a conexão é constante assim como a procura incessante por respostas rápidas e assertivas.

Nesse contexto, destacam-se os *mobiles-learning*, aprendizagem mobilizada pelos proveitos das inúmeras possibilidades das tecnologias móveis. Para Saccol (2010), o *m-learning* atua na aprendizagem por meio do uso dos dispositivos móveis e sem fio, o qual tem como característica fundamental “a mobilidade dos aprendizes, que podem estar fisicamente/geograficamente distantes uns dos outros e também de espaços formais de educação, tais como salas de aula, salas de formação, capacitação e treinamento ou local de trabalho”. Nesse sentido, aos poucos, estes instrumentos vêm ocupando os espaços educacionais e adentrando os contextos educacionais como possibilidades pedagógicas para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, quanto a isso faz-se necessário refletir que.

“É preciso que as novas práticas pedagógicas comecem a subverter as ações tradicionais de reprodução de métodos que por si só, já não dão mais conta da dinâmica do processo educativo e que as “novas” formas precisam ser assumidas, tornando-se urgente a reflexão sobre a prática.” (ARAÚJO, et al. 2018, p.161)

Por meio dessa discussão, vale salientar as intenções pedagógicas objetivadas pelo professor, uma vez que uso dos dispositivos móveis é apenas um potencializador didático que favorece o desenvolvimento educacional e auxilia o professor a criar outras possibilidades de ensino. Nesse enfoque, a seguinte pesquisa tomou como objeto as potencialidades dos *mobiles-learning* em sala de aula com fim a entender se esses instrumentos mobilizam a aprendizagem dos alunos. Para tanto procuramos aprofundar o entendimento teórico acerca das tecnologias móveis, sobretudo compreender como essas possibilitam o ensino e aprendizagem em sala de aula.

Segundo Araújo (2018) a construção do saber está atrelada à relação que o sujeito faz com suas experiências, com a cultura e com o mundo em que vive e, nessa construção deve analisar as mudanças sociais e como elas repercutem na relação com o saber e com o fazer, valorizando as diversas linguagens e perspectivas à formação, nesse sentido as TIC estão cada

vez mais presentes na vida e no cotidiano das pessoas, mudando e transformando as formas de comunicação e interação.

Percebe-se que o uso frequente de aparelhos tecnológicos nos lugares, nos espaços, nas localidades tem-se utilizado cada vez mais, pois se constituem uma forma rápida de adquirir conhecimento e de levá-los aos indivíduos. A presença da tecnologia na sociedade vem transformando cada vez mais a maneira com que as pessoas buscam aprendizagem, conteúdos e interesse pelas coisas, além do desenvolvimento de interação entre as pessoas. É perceptível que o uso dos aparelhos móveis tem tomando uma dimensão imensurável, a qual indivíduos estão cada vez mais permitindo a procura por pesquisas através dos aplicativos.

“Para tanto, devemos ressaltar que o uso da tecnologia deve agregar valor ao processo de ensino aprendizagem e que as tecnologias móveis devem servir de suporte para uma educação continuada, fora dos muros da escola.” (ARAÚJO, et al. 2018, p.175).

Diante desta propositiva, faz-se necessário refletir sobre a imersão das TIC nas salas de aula, mais especificamente os mobiles-learning e como estes afetam o processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

De acordo com Gatti (2011) “o método nasce do embate de ideias, perspectivas, teorias, com a prática. Ele não é somente um conjunto de regras que ditam um caminho. É também um conjunto de crenças, valores e atitudes.” O propósito é apresentar a pesquisa de forma descritiva e exploratória, pois em contato com o sujeito permite ao pesquisador uma tempestade de ideias para sua fundamentação e construção, possibilitando uma identidade específica do sujeito a ser estudado. Pois, cabe aqui neste cenário de interlocuções, criar o perfil de como está sendo desenvolvido o uso das tecnologias móveis em sala de aula pelos educadores e educandos. Nessa busca, foi aplicado um questionário, com um grupo de dez professores e encaminhado através do Google drive. Além desta ação, realizamos entrevista, a qual permitiu ter um contato direto com alguns sujeitos para a construção desta análise.

Resultados e Discussão

A educação a partir de aparelhos tecnológicos tem sido uma realidade já consumada nas instituições escolares, a qual muitos dos educadores usam das TIC como instrumentos pedagógicos em suas aulas. “A prática docente restringe-se à distribuição deste saber. Para tanto, o trabalhador do ensino terá de ser previamente qualificado. Qualificado para poder executar as tarefas requeridas pela tecnologia educacional” (SANTOS 1992, p.13).

O uso de aparelhos tecnológicos em sala de aula trouxe uma transformação para as práticas; atualmente há muitas queixas sobre o desconforto do uso de celular por parte alunos, estes muitas vezes se dispersam na conexão com suas redes sociais: facebook, youtube, Whatsapp, Instagram, twiter, dentre outros aplicativos. Porém o acesso à internet tem sido realizado com frequência, e os educadores questionam a participação e o interesse dos educandos pelo processo de ensino aprendizagem desenvolvido pela escola.

Nidelcoff (1990, p.9) diz que “o primeiro passo é “ver e compreender a realidade”, isto é, ajudar as crianças a descobrir a vida dos homens que as rodeiam e com os quais estão em contato.” O uso desacerbado de instrumentos móveis em sala deve propiciar ao educador uma observação apurada, a qual ele precisa adequar suas aulas aos interesses dos alunos propiciando atividades pedagógicas interativas tornando-as parte do meio.

A escola não oferece atrativo para alunos e o ensino, tradicionalmente, é fragmentado e não cabe nas aulas, apenas, o uso de livros didáticos. É preciso inovar, transformar a sala de aula em um ambiente atrativo para os alunos. Assim, o uso adequado das ferramentas tecnológicas em sala de aula permitirá aos educandos uma construção significativa da aprendizagem, pois o manuseio de aparelhos como celulares, tablets e computadores aguça muito mais a curiosidade dos estudantes.

“Falando em conjuntura atual, nos vem em mente as formas inovadoras de educação, utilizando das TDICs, onde a gamificação, a realidade aumentada e os chatterbots, por exemplo, são ferramentas que envolvem de forma prazerosa o estudante no processo de aprendizagem, levando mais facilmente à construção do conhecimento” (ARAÚJO e BARRETO 2018, p.25).

Essas linguagens motivam as aulas e as tornam significativas e próximas da realidade dos alunos. Vale ressaltar que o uso dos dispositivos móveis em atividades pedagógicas aproxima os alunos do professor, assim como os atrai para desenvolvimento das atividades, possivelmente encurta o tempo em sala de aula, permitindo aos aprendentes utilizar as ferramentas em qualquer lugar ou horário além de construírem novos grupos sociais e buscar novos espaços de estudos.

Assim, os professores que se afastam do mundo tecnológico e proibem seus alunos de utilizarem das tecnologias móveis, - sobretudo o celular -, terminam afastando-se do conhecimento e da realidade de seus educandos e tornando-se fora das atualizações de uma sociedade a qual está conectado ao mundo virtual.

Conclusões

Por meio dessa investigação notou-se o avanço do uso das TIC nas salas de aula, pois, felizmente, algumas concepções vêm sendo mudadas; sobretudo o comportamento dos indivíduos aprendizes que compreendem as tecnologias móveis, por meio da redes digitais, potencial para aprendizagem, além de, ao mesmo tempo, ter auxiliado os professores a desenvolver estratégias de ensino aprendizagem inovadoras.

Os educadores mostraram que uso de alguns aparelhos tem sido ferramenta potencial no dia-a-dia da sala de aula, pois as suas atividades pedagógicas se desenvolvem, acompanhadas por um aparelho tecnológico, como o próprio celular dos alunos, conectado ou não a internet; o aparelho de som e os computadores, tornado as aulas bem mais significativas, e propiciando a construção do ensino. Ao utilizar dos instrumentos tecnológicos nas aulas e de dispositivos móveis, observa-se que as aulas se tornam inovadoras e atrativas para os alunos, pois possibilita aos estudantes ter como material didático um dos artifícios dos quais mais gostam de interagir; sendo assim os educadores incrementam suas aulas de forma mais interativa e com melhor qualidade permitindo aos alunos ir além do que foi proposto.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Kátia Soane Santos. **As tecnologias na educação: desafios e possibilidades nas práticas docentes** / Kátia Soane Santos, Rosângela Patrícia de Sousa Moreira(organizadoras) – Curitiba: CRV, 2018. 350 p.

GATTI, Bernadete A. **A Pesquisa em Educação: pontuando algumas questões metodológicas.** Disponível em: <https://portal.uneb.br/gestec/wp-content/uploads/sites/69/2018/02/ALGUMAS-CONSIDERA%C3%87%C3%95ES-SOBRE-PROCEDIMENTOS-METODOL%C3%93GICOS-07.pdf>. Acesso em: 11 abril de 2011.

NIDELCOFF, Maria Teresa. **A escola e a compreensão da realidade.** São Paulo: Brasiliense, 1990.

SANTOS, Oder José dos. **Pedagogia dos Conflitos Sociais** / Oder José dos Santos – Campinas, SP: Papyrus, 1992.